

MOSCA-NEGRA-DOS-CITROS

BIOLOGIA, DANOS E MANEJO



MOSCA-NEGRA-DOS-CITROS

BIOLOGIA, DANOS E MANEJO

CARACTERÍSTICAS

A mosca-negra-dos-citros (*Aleurocanthus woglumi* Ashby) é um inseto sugador que infesta diversas espécies de plantas, principalmente as cítricas. É originária do Sul da Ásia e encontra-se disseminada em diversos estados brasileiros. Foi encontrada associada aos citros na Região Serrana e Norte do Espírito Santo.

O seu ciclo biológico de ovo ao estágio adulto pode durar de 45 a 133 dias (Figura 1). Isso favorece sua dispersão para outras plantas hospedeiras. O aumento descontrolado de sua população pode inviabilizar plantações de citros.

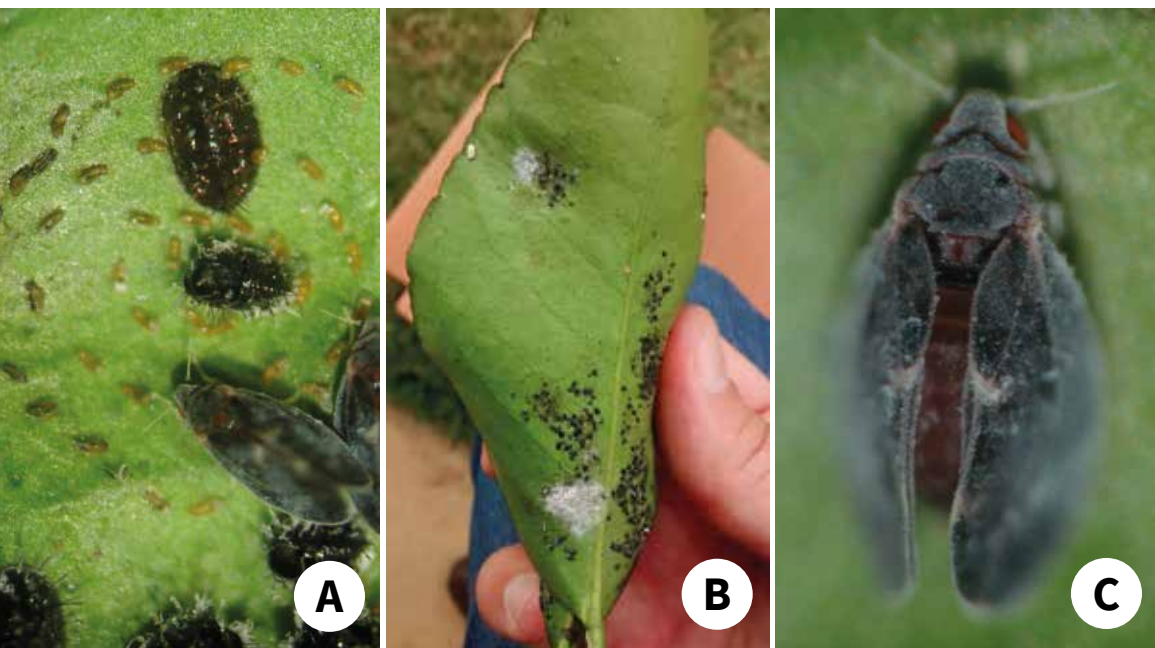


Figura 1. Ovos, ninfas e adultos da mosca-negra-dos-citros (A); folha infestada por mosca-negra (B); adulto da mosca-negra (C).

SINTOMAS

A mosca-negra alimenta-se de seiva da planta, que fica debilitada, podendo causar seu definhamento lento e morte.

Os sintomas da infestação ocorrem na face inferior da folha, onde a fêmea coloca os ovos sempre em formato de espiral. Isso a diferencia de outras pragas (Figura 2).



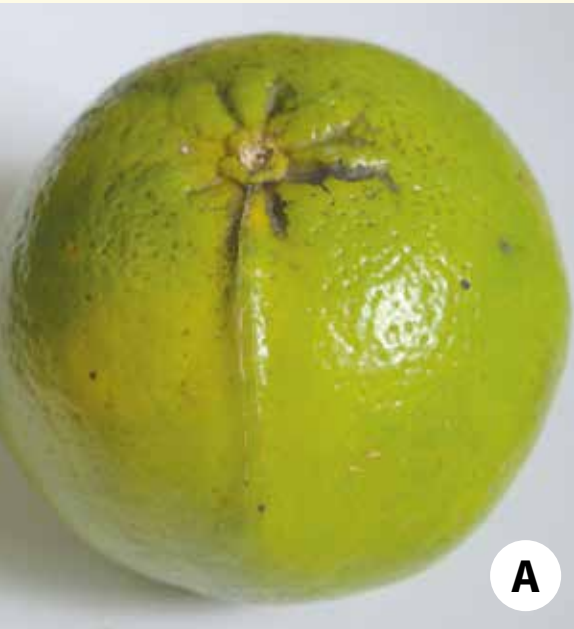
Figura 2. Ovos da mosca-negra-dos-citros.

Açúcares presentes nos dejetos da mosca-negra permitem crescimento do fungo *Capnodium* spp. nas folhas. Esse fungo causa a fumagina e provoca redução da fotossíntese e prejudica o desenvolvimento normal dos frutos com redução da qualidade e produtividade (Figura 3).

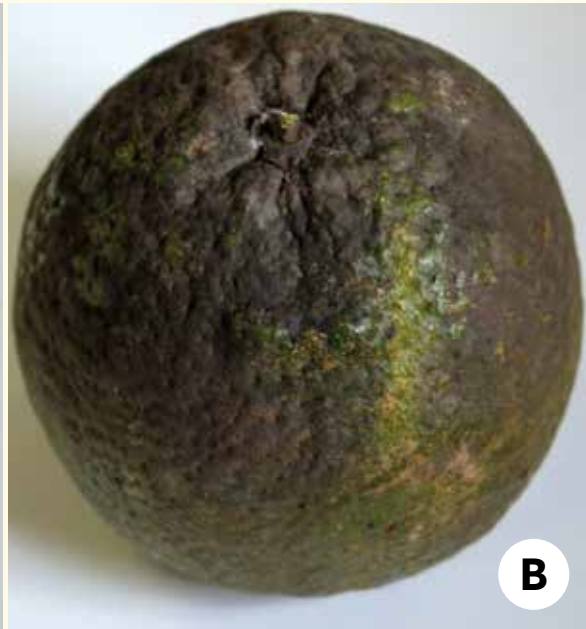
A fumagina aderida na região do pedúnculo e do cálice floral é difícil de ser removida pelas cerdas das escovas no beneficiamento do fruto (Figura 4A). Isso diminui o valor comercial do fruto (Figura 4B), e o resíduo pode contaminar o suco nas extratoras.



Figura 3. Folhas atacadas com fumagina.



A



B

Figura 4. Fumagina aderida ao fruto após lavagem/escovação (A); fruto com fumagina (B)

DISPERSÃO

A dispersão da praga de um local para outro pode ocorrer pelo transporte de mudas de plantas hospedeiras contaminadas. Nas lavouras, ela se dispersa pelo voo do inseto adulto, por meio de folhas infestadas, pela ação natural do vento ou por implementos agrícolas utilizados nos pomares.

PLANTAS HOSPEDEIRAS

A mosca-negra se alimenta e se hospeda em mais de 300 espécies de plantas ornamentais e frutíferas, como abacate, banana, mudas de café, caju, carambola, cherimoia, dama-da-noite, gengibre, goiaba, graviola, hibisco, lichia, louro, mamão, manga, maracujá, entre outras.

MONITORAMENTO DA INFESTAÇÃO

Brotações novas devem ser inspecionadas semanalmente, avaliando-se a face inferior de folhas novas e maduras, à procura da mosca-negra em qualquer fase de seu desenvolvimento (ovos, ninfas ou adultos).

MANEJO INTEGRADO

- Utilizar mudas certificadas provenientes de locais livres da praga;
- Inspeccionar outras plantas hospedeiras presentes na propriedade, inclusive plantas ornamentais;
- Utilizar armadilhas adesivas de cor amarela instaladas na copa das plantas a 1,5 m de altura para capturar os adultos;
- Usar barreiras vegetais para evitar a entrada da praga na área;
- Retirar do pomar e queimar as partes vegetais infestadas;
- Preservar a população de inimigos naturais, como joaninhas e bicho-lixeiro, nas áreas onde já existe infestação da mosca-negra, com uso de “plantas-insetário”, como crotalária, guandu e cravo-de-defunto, nas entrelinhas de plantio.

Obs.: Os princípios ativos imidacloprid (neonicotinoide) e clorantraniliprole (antranilamida) + lambda-cialotrina (piretroide) são registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para controle químico da mosca-negra na cultura dos citros.

AUTORES

José Salazar Zanuncio Junior

Zootecnista, DSc. Entomologia/ Pesquisador do Incaper

Maurício José Fornazier

Engenheiro Agrônomo, DSc. Entomologia/ Pesquisador do Incaper

João Victor D. Santana

Engenheiro Agrônomo/PMDM

David dos Santos Martins

Engenheiro Agrônomo, DSc. Entomologia/ Pesquisador do Incaper

Sebastião Antônio Gomes

Engenheiro Agrônomo, MSc. Fitotecnia/ Pesquisador do Incaper

Renan Batista Queiroz

Engenheiro Agrônomo, DSc. Entomologia/ Pesquisador do Incaper

Joelmir Koehler

Engenheiro Agrônomo/PMDM

Marianna Abdalla Prata Guimarães

Engenheira Agrônoma, MSc. Ciências Florestais/ Extensionista do Incaper

Flávio de Lima Alves

Engenheiro Agrônomo, MSc. Horticultura/ Pesquisador do Incaper

Marlon Dutra Degli Esposti

Engenheiro Agrônomo, DSc. Fitotecnia/ Pesquisador do Incaper

Documentos nº 258

ISSN 1519-2059

Editor: Incaper

Versão On-line

Vitória, ES - Setembro/2018

coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

www.incaper.es.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca



Prefeitura Municipal de Domingos Martins

Estado do Espírito Santo

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL